

**Lindberg Aziz Cury**

Indústria será uma prioridade

Lindberg Aziz Cury nasceu e foi criado na vizinha cidade de Anápolis. É casado com Marta Bittar Cury, com quem tem três filhos candangos. Em Anápolis, Lindberg era professor de Matemática e microempresário, sócio de seu pai em um pequeno armazém. Entusiasmado com as propostas de Juscelino Kubitschek e com a construção de Brasília, Lindberg acompanhou o surgimento da cidade chegando a fornecer alimentação para firmas que construíram Brasília. Em 1961 mudou-se definitivamente para Brasília, onde montou a Planalto de Automóveis, então revendedora da Willys.

Lindberg Cury foi um dos precursores da luta pela representação política de Brasília e pela autonomia administrativa do DF. Na eleição de 1986, obteve mais de 100 mil votos para o Senado, sendo o primeiro suplente de senador. Agora, aos 55 anos de idade, foi eleito presidente do PMDB-DF e teve sua candidatura ao Governo do Distrito Federal lançada no dia 10 último.

Ele liderou nacionalmente a vitoriosa campanha para a criação do Estatuto da Microempresa. Durante 11 anos foi presidente da Associação Comercial do DF.

Ex-secretário da Indústria e Comércio do governo José Aparecido e do início do governo Roriz, Lindberg foi o idealizador e incrementador do Proin-DF (Programa de Desenvolvimento Industrial).

Como candidato ao GDF, defende a implantação de um Programa de Desenvolvimento Integrado (Prodesin), que vai contemplar as áreas da indústria, comércio, serviços, turismo, agricultura, agroindústria e tecnologia de ponta. Uma equipe de assessores já está preparando, junto com Lindberg, o seu programa de governo que, segundo ele, "vai mudar a face de Brasília a curto prazo".

**Elmo Serejo**

Serejo mostra as suas obras

Governador do Distrito Federal de 74 a 79, nomeado pelo ex-presidente general Ernesto Geisel, o engenheiro Elmo Serejo volta à política local para disputar a convenção do Partido Liberal — no próximo dia 9 — que indicará o candidato da agremiação ao Governo local. Natural de São Luís do Maranhão, mas criado em Salvador (BA), Serejo disse que irá organizar seu programa de governo juntamente com as lideranças do PL e com a comunidade.

Considerando que Brasília está parada em termos de infraestrutura, Serejo adiantou que terá uma gama de opções, incluindo saúde, educação, sistema viário, industrialização e transportes, para definir as prioridades governamentais. Aos 62 anos de idade, viúvo com dois filhos e uma neta — todos residentes na Bahia —, o candidato a candidato do PL pediu demissão da Direção Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, para tentar dirigir novamente os destinos do Distrito Federal.

Para conquistar o voto do brasileiro, Serejo aponta as inúmeras obras que realizou na cidade, destacando-se a construção de 57 viadutos, entre eles o da entrada de Taguatinga e o de ligação da W/3 Sul à Norte. Foi na sua administração que todo o sistema de água do DF foi construído e 380 quilômetros de avenidas asfaltados.

Elmo Serejo lembra ainda que ampliou de 24 mil para 75 mil o número de pontos de luz na cidade, construiu a via Estrutural — "fundamental para o transporte de massa" —, e concluiu o Centro de Convenções e o Teatro Nacional. Na área social, ele ressalta a construção de 15 mil moradias e implantação da infraestrutura de Ceilândia. "Nesse período também equilibramos os setores da educação e saúde", afirmou o candidato.